

Política

Juliano Piasentin / juliano.piasentin@gruposinos.com.br
Adriana Tauchert / adriana.tauchert@gruposinos.com.br

Artistas cobram repasse de R\$ 1 milhão do Funcultura

Contratos firmados entre abril e maio de 2025 ainda não foram pagos

Juliano Piasentin
juliano.piasentin@gruposinos.com.br

Novo Hamburgo - Artistas contemplados em quatro editais do Fundo Municipal de Cultura (Funcultura) publicados entre novembro e dezembro de 2024 estão cobrando os contratos assinados e homologados pelo poder público. Os 49 documentos foram firmados em abril e maio de 2025, totalizando R\$ 1,025 milhão.

Desde então, os empreendedores aguardam o repasse desses valores e buscam por um diálogo com a Prefeitura e a Secretaria Municipal da Cultura e Turismo (Secult). A aplicação dos recursos na modalidade de fomento direto não é reembolsável, prevendo a realização de projetos produtos culturais com execução de contrapartidas socioculturais à comunidade.

“A Prefeitura alega que são valores referentes a outra gestão. Mas, quando assumiu o cargo, ele assume todas as responsabilidades. Além disso, o Funcultura 2025 não foi lançado o edital, não foi dada sequer uma satisfação”, desabafo Lucas Zila, um dos artistas locais contemplados em 2024. Ele relata que reuniões foram propostas, sem respostas. “Novo Hamburgo vive um momento muito crítico quanto à forma como

está lidando com a cultura, e o silêncio por parte da Prefeitura é ensurdecedor.”

Situação

Conforme um documento elaborado pelos artistas, o montante de R\$ 1,025 milhão pode promover a criação de 1,5 mil postos de trabalho diretos e indiretos. “Além de movimentar a economia local, gerando expressivas contrapartidas financeiras em tributos”. O músico Roger Canal também aguarda o retorno do Chamamento Cultural para executar seu projeto musical. “Estou aguardando há bastante tempo. Precisamos de uma resposta e, principalmente, respeito.”

São cobrados os seguintes chamamentos culturais: 11/2024 (Fomento à Produção Artística e Cultural - R\$ 575 mil), 12/2024 (Literatura - R\$ 150 mil), 13/2024 (Música - R\$ 150 mil) e 14/2024 (Aquisição de Equipamentos - R\$ 150 mil).

Outra preocupação é referente ao Programa Nacional Aldir Blanc (PNAB), ligado ao Ministério da Cultura. “O não pagamento do Funcultura pode inviabilizar o repasse do PNAB, já que o não cumprimento seria uma quebra do regime do programa”, explica o artista Alexandre Reis

*Colaborou: Geison Concência



Protestos da classe artística contra falta de repasses

Grupo faz protesto

Representantes do setor cultural realizaram, em frente à Casa das Artes, um protesto chamado “Contra o Calote no Funcultura”, no fim da tarde de segunda-feira (9). O técnico cinematográfico Maurício Borges de Medeiros critica a falta de protagonismo da classe artística dentro do Conselho Municipal de Cultura. “Hoje somos minorias. Eles lotaram de CCs. Os artistas não têm capacidade de mais nada dentro do conselho municipal de política cultural”, criticou.

+ Saldo insuficiente

O Executivo informou que, ao assumir a gestão em janeiro de 2025, foi verificado que não havia recursos suficientes para garantir o pagamento dos editais - havia cerca de R\$ 6 mil no Funcultura.

A ex-prefeita Fatima Daudt (MDB) afirmou que todas contas de sua

gestão foram aprovadas pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE). O ex-secretário da Fazenda, Betinho dos Reis, explicou que os recursos do Funcultura só são necessários quando há uma despesa efetiva. “A futura administração sabia da situação.”



Foram nove votos a favor e um contrário em 2º turno

Vereadores aprovam projeto da receita privada na Farmácia Comunitária

Novo Hamburgo - Foi aprovado na Câmara de Vereadores de Novo Hamburgo o projeto de lei 117/2025, que visa instituir o fornecimento de medicamentos da Farmácia Comunitária aos usuários que apresentem receita prescrita por médicos particulares ou conveniados a planos de saúde. A proposta do vereador Joelson de Araújo (Republicanos) teve nove votos favoráveis e apenas um contrário no 2º turno e agora aguarda a sanção do prefeito Gustavo Finck (PP) para entrar em vigor.

Araújo explica que as

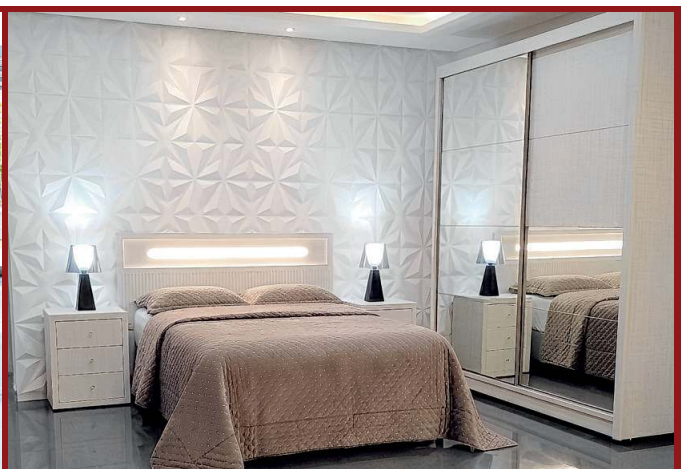
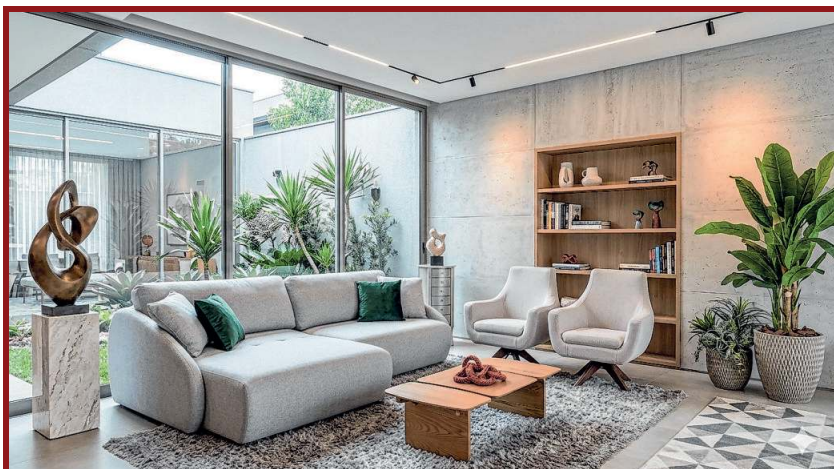
receitas já são aceitas pelo Programa Farmácia Popular, do governo federal. “Será um divisor de águas na saúde de Novo Hamburgo, desafogando o sistema.”

Araújo lembra que atualmente a Farmácia Comunitária de Novo Hamburgo exige que o receituário do paciente seja prescrito pelo SUS. A lista de medicamentos disponíveis na Farmácia Comunitária pode ser consultado por meio do WhatsNH, ao iniciar uma conversa com o contato (51) 3097-9445 no WhatsApp e clicar na opção 5.

260 professores temporários

Novo Hamburgo - O prefeito Gustavo Finck (PP) encaminhou à Câmara de Vereadores, com requerimento de urgência, o projeto de lei 23/2026, que trata sobre a contratação temporária de 260 professores para atuar na rede municipal. Na justificativa, a Prefeitura argumenta a ausência de profissionais por diversos fatores: licença saúde (76), licença gestante (24), licença especial (20) e restrições de saúde (70).

Aprovado em 1º turno por 10 votos favoráveis e dois contrários, o projeto precisa ser votado novamente na quarta-feira (11). Se tiver maioria, irá para sanção do prefeito. O contrato temporário será de 12 meses, podendo ser prorrogado por mais 12.



MÓVEIS
LÍDER 60 ANOS
NOVO HAMBURGO

Rua Alvear, 291 - Novo Hamburgo
51 3587.1101 51 99608.1192

www.moveislidernh.com.br
@moveislidernh

